



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA
DQGRAD • Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação

ANEXO I
PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Ciências Econômicas

Modalidade: presencial

Campus: São Luís

Centro: CCSO - Centro de Ciências Sociais

Coordenadora: Selma Sousa Pires

Coordenador Adjunto: José Tavares Bezerra Júnior

E-mail institucional: cccom.ccsso@ufma.br

Interstício (início e término): mar/2026 - mar/2028

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Graduação em Ciências Econômicas, ofertado na modalidade presencial, confere o grau de Bacharel e a titulação de Bacharel em Ciências Econômicas, estando registrado no sistema e-MEC sob o código nº 11427. O curso é vinculado ao Centro de Ciências Sociais e possui duração regular de 10 (dez) semestres letivos, correspondentes a 5 (cinco) anos de formação. A integralização curricular pode ocorrer em período mínimo de 8 (oito) semestres, período médio de 12 (doze) semestres e período máximo de 15 (quinze) semestres letivos.

O regime acadêmico adotado é o sistema de créditos, com matrícula realizada por componente curricular. O curso funciona nos turnos vespertino e noturno, ofertando anualmente 110 (cento e dez) vagas, distribuídas em 50 (cinquenta) vagas no primeiro semestre e 60 (sessenta) vagas no segundo semestre. As turmas são organizadas conforme o turno de funcionamento, com dimensão de 50 estudantes no vespertino e 60 no noturno.

A carga horária total do curso é de 3.120 (três mil cento e vinte) horas, sendo 3.000 (três mil) horas destinadas aos componentes curriculares obrigatórios e optativos e 120 (cento e vinte) horas correspondentes às atividades complementares. A atual estrutura curricular do curso foi implantada a partir do semestre letivo 2020.1.

O curso de Ciências Econômicas da UFMA foi criado em 06/04/1965, tendo, portanto, completado a importante marca de 60 anos de existência em 2025, formando economista para atuar com perfil de:

[...] consciência social, para o enfrentamento de situações emergentes na sociedade politicamente organizada; capacidade de interagir e opinar sobre as transformações político-econômicas e sociais contextualizadas na sociedade brasileira e na economia mundial; sólida formação geral e com domínio técnico dos estudos relacionados à formação teórica-quantitativa e teórico-prática; e visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade brasileira e ao contexto mundial (PPC Ciências Econômicas, 2019, p. 26).

Atualmente, o curso possui um total de 422 alunos ativos, 31 docentes vinculados (28 doutores e 3 mestres), sendo 3 substitutos, e 2 técnicos administrativos, sendo um deles alocado na função de teletrabalho (*full-time*).

O diagnóstico do Curso de Ciências Econômicas da UFMA desenvolvido pela DQGRAD (Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação) evidencia um curso tradicional, com forte qualificação docente e avaliação externa satisfatória, mas que enfrenta desafios estruturais relacionados à evasão, retenção, ocupação de vagas e desempenho acadêmico inicial dos estudantes. O curso possui CPC 4 (2022), ENADE 3 (2022) e IDD 3, indicadores considerados adequados no sistema nacional de avaliação. Entretanto, a análise interna revela baixa taxa de ocupação efetiva, elevados índices de evasão e desistência, alta reprovação nos períodos iniciais, sobretudo na disciplina Matemática I, e baixo índice de sucesso na graduação, com apenas 25% dos ingressantes concluindo no tempo esperado. Esses fatores comprometem a eficiência acadêmica e exigem ações estruturadas no âmbito do Plano de Qualidade do Curso (PQC) ora apresentado.

Recentemente, o Curso de Ciências Econômicas criou o seu Canal

no YouTube (<https://www.youtube.com/@Economia-UFMA>), com o intuito de apresentar o curso à sociedade, especialmente a estudantes do ensino médio e vestibulandos, tornando mais visível a atuação do curso, seus diferenciais, áreas de formação e possibilidades profissionais do economista, além de contribuir para a identidade institucional do curso dentro e fora da universidade.

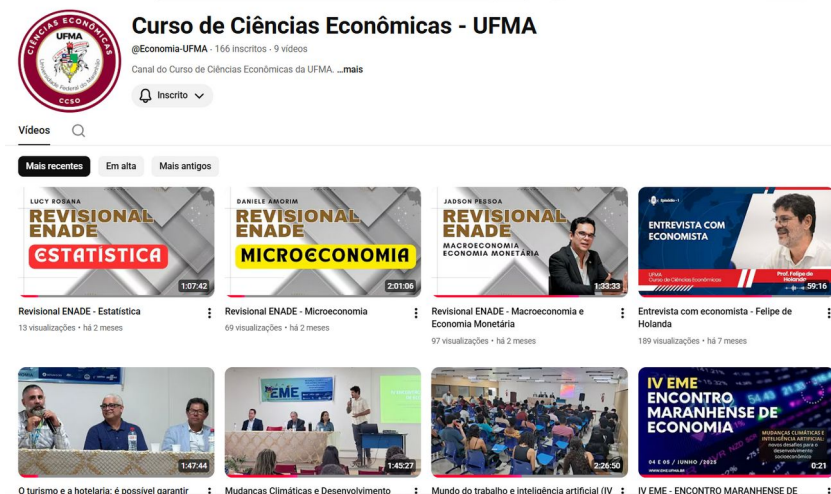


Figura 1 - Canal do YouTube do Curso de Ciências Econômicas da UFMA.

O Curso realizou também recentemente a atualização do Guia do Estudante voltado exclusivamente aos discentes do curso, com o objetivo de facilitar a acolhida aos alunos ingressantes, trazendo informações sobre o estágio supervisionado (obrigatório e não obrigatório), Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), atividades de pesquisa e extensão, componentes curriculares, matriz curricular, entre outras esclarecimentos relevantes. (Disponível em: https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/documentos_curso.jsf?lc=pt_br&id=85758&idTipo=2).



Figura 2 - Guia do Estudante do Curso de Ciências Econômicas.

O Curso desenvolve disciplinas teórico-práticas, à exemplo do

Componente Curricular TPE (Técnica de Pesquisa em Economia) com o intuito de capacitar o estudante a compreender, planejar, executar e comunicar pesquisas científicas em Economia, integrando fundamentos teóricos, métodos científicos e procedimentos técnicos adequados à análise de problemas econômicos e socioeconômicos. Os alunos são levados a campo para realizar coleta de dados e desenvolver uma análise crítica da realidade econômica de São Luís, articulando teoria econômica, evidências empíricas e rigor metodológico.



Figura 3 - Discentes do Curso de Ciências Econômicas realizando pesquisa de campo.

Os principais desafios identificados no curso evidenciam fragilidades estruturais e pedagógicas que impactam diretamente o desempenho discente e a eficiência acadêmica. Observa-se uma elevada taxa de retenção e reprovação no primeiro período, especialmente no turno noturno, onde o índice alcança 57,48%. Esse cenário contribui de forma significativa para a evasão e a desistência dos estudantes, cujos índices acumulados atingem patamares preocupantes, chegando a 73% no turno noturno e 55% no vespertino. Como consequência, a eficiência acadêmica do curso, medida pelo TAEG, revela um funcionamento muito aquém do ideal, com apenas 35% de alunos equivalentes no noturno e 42% no vespertino. Soma-se a isso a limitação do apoio técnico-administrativo, uma vez que a relação aluno-técnico (RAT) mostra-se crítica, alcançando a proporção de 422 alunos para apenas um técnico lotado na coordenação, o que compromete o suporte acadêmico e administrativo oferecido aos discentes.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a taxa de sucesso.
- Mitigar a evasão e desistência, identificando as causas do abandono em períodos intermediários.
- Melhorar o desempenho no ENADE, visando elevar o conceito de 3 para 4.
- Ampliar a integração ensino-pesquisa-extensão, aumentando o número de alunos bolsistas.
- Reduzir a taxa de reprovação.

3. METAS E INDICADORES

META 1: TAXA DE SUCESSO

- Meta parcial (1º ano): elevar a taxa de sucesso de 35% para 37% até o

- final de 2026.
- Meta final (2º ano): elevar a taxa de sucesso de 37% para 40% até o final de 2026.

META 2: EVASÃO

- Meta parcial (1º ano): reduzir a taxa de evasão de 10,78% para 9% até o final de 2026.
- Meta final (2º ano): reduzir a taxa de evasão de 9% para 8% até o final de 2027.

META 3: ENADE

- Meta parcial (1º ano): elevar o conceito Enade de 3 para 4 até o final de 2026.
- Meta final (2º ano): manter o conceito Enade 4 até o final de 2027.

META 4: PROJETO DE PESQUISA DESENVOLVIDO

- Meta parcial (1º ano): elevar em 30% a quantidade de alunos inscritos no PIBIC até o final de 2026.
- Meta final (2º ano): elevar em 40% a quantidade de alunos inscritos no PIBIC até o final de 2027.

META 5: TAXA DE REPROVAÇÃO

- Meta parcial (1º ano): reduzir a taxa de reprovação em 5% até o final de 2026.
- Meta final (2º ano): reduzir a taxa de reprovação em 10% até o final de 2027.

META 6: ATUALIZAÇÃO PPC

- Meta: realizar atualização do PPC do Curso até o final de 2026.

META 7: CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

- Implantar curricularização da extensão até final de 2026.

4. PLANOS DE AÇÃO

Objetivo 1 - Elevar a taxa de sucesso

- **Ação:** Avaliar quantos alunos conseguem concluir em período regular em relação a quantos ingressam, identificando gargalos de retenção. Criar força-tarefa para acompanhamento de alunos em situação irregular, orientação acadêmica e elaboração de planos de integralização curricular.
- **Responsável:** Coordenação do curso, Colegiado e Comissão de Acompanhamento Acadêmico.
- **Cronograma:** 2026.1 – 2027.2 (monitoramento semestral).
- **Resultado esperado:** elevar a taxa de sucesso de 35% para 37% até o final de 2026; elevar a taxa de sucesso de 37% para 40% até o final de 2027.

Objetivo 2 - Reduzir a evasão

- **Ação:** Implantar sistema de acompanhamento discente com identificação precoce de risco de evasão (faltas, reprovações, trancamentos). Realizar pesquisa com alunos evadidos para identificar causas do abandono e promover ações de acolhimento e

orientação acadêmica aos ingressantes.

- **Responsável:** Coordenação do curso, Colegiado, NDE e apoio da Pró-Reitoria de Ensino.
- **Cronograma:** Diagnóstico em 2026.1; implantação das ações de acompanhamento em 2026.2; monitoramento contínuo até 2027.
- **Resultado esperado:** Reduzir a taxa de evasão de 10,78% para 9% até o final de 2026 e para 8% até o final de 2027.

Objetivo 3 - Elevar a nota no ENADE

- **Ação:** Criar programa de preparação para o ENADE com simulados periódicos, grupos de estudo sobre conteúdos da prova e atividades de sensibilização dos estudantes concluintes sobre a importância do exame.
- **Responsável:** Coordenação do curso, NDE e docentes das áreas básicas da formação econômica.
- **Cronograma:** Implantação em 2026.2; realização de simulados semestrais até 2027.
- **Resultado esperado:** Elevar o conceito ENADE de 3 para 4 até o final de 2026 e manter conceito 4 até 2027.

Objetivo 4 - Ampliar a participação discente em projetos de pesquisa

- **Ação:** Incentivar a participação discente em editais PIBIC, divulgar oportunidades de pesquisa entre os estudantes e estimular docentes a submeterem projetos com participação de alunos da graduação.
- **Responsável:** Coordenação do curso, docentes pesquisadores e grupos de pesquisa vinculados ao curso.
- **Cronograma:** Divulgação e incentivo contínuo a partir de 2026.1.
- **Resultado esperado:** Elevar em 30% a quantidade de alunos inscritos no PIBIC até o final de 2026 e em 40% até o final de 2027.

Objetivo 5 - Reduzir a taxa de reprovação

- **Ação:** Implementar monitorias acadêmicas prioritárias nas disciplinas com maior índice de reprovação (sobretudo Matemática I e disciplinas de métodos quantitativas), além de ofertar atividades de nivelamento para alunos ingressantes.
- **Responsável:** Coordenação do curso, docentes das disciplinas "críticas" e Pró-Reitoria de Ensino.
- **Cronograma:** Implantação em 2026.1; avaliação semestral dos resultados até 2027.
- **Resultado esperado:** Reduzir a taxa de reprovação em 5% até o final de 2026 e em 10% até o final de 2027.

Objetivo 6 - Atualizar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

- **Ação:** fazer revisão do PPC, avaliando aderência às Diretrizes Curriculares Nacionais, demandas do mercado de trabalho e indicadores acadêmicos do curso. Promover consulta à comunidade acadêmica.
- **Responsável:** NDE, Coordenação do curso e Colegiado.
- **Cronograma:** elaboração da proposta em 2026.2; aprovação institucional até o final de 2026.
- **Resultado esperado:** Atualização e aprovação do novo PPC do curso até o final de 2026.

Objetivo 7 - Implantar a curricularização da extensão

- **Ação:** planejar e inserir componentes ou atividades extensionistas na matriz curricular, articulando ensino, pesquisa e extensão em projetos voltados à realidade socioeconômica local. Ver manual da Curricularização.
- **Responsável:** Coordenação do curso, NDE e Pró-Reitoria de Extensão.
- **Cronograma:** Planejamento em 2026.1; implementação na matriz curricular em 2026.2.
- **Resultado esperado:** Implantação da curricularização da extensão no curso até o final de 2026.

5. GESTÃO DE RISCOS

RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	MITIGAÇÃO	RESPONSÁVEL
Greve ou paralisação das atividades acadêmicas	Média	Alto	Readequar cronograma do PQC após normalização do calendário; priorizar atividades acadêmicas que possam ocorrer de forma remota; reorganizar calendário de monitorias, simulados e ações pedagógicas.	Coordenação do curso e Colegiado
Insuficiência de apoio técnico-administrativo	Alta	Alto	Otimizar processos administrativos com uso de ferramentas digitais (SIGAA, planilhas de acompanhamento); distribuir tarefas entre coordenação, colegiado e NDE; solicitar apoio institucional quando necessário.	Coordenação do curso
Baixa participação discente em atividades acadêmicas (monitorias, simulados ENADE, projetos)	Média	Médio	Intensificar divulgação das atividades em grupos institucionais e no SIGAA; sensibilizar estudantes sobre importância acadêmica; envolver professores para incentivar participação.	Coordenação e docentes do curso
Aumento da evasão discente	Média	Alto	Monitorar alunos em risco (faltas, reprovações, trancamentos); realizar ações de acolhimento e orientação acadêmica; acompanhar estudantes ingressantes e promover integração acadêmica.	Coordenação do curso e Colegiado
Elevada reprovação em disciplinas iniciais do curso	Média	Alto	Implantar monitorias nas disciplinas críticas (especialmente quantitativas); oferecer atividades de nivelamento; promover acompanhamento pedagógico dos estudantes com maior dificuldade.	Coordenação e docentes das disciplinas
Limitações orçamentárias institucionais	Média	Médio	Priorizar ações acadêmicas de baixo custo; buscar participação em editais institucionais (monitoria, pesquisa e extensão); integrar atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Coordenação do curso e Grupos de Pesquisa
Perturbação psíquica e sofrimento	Média	Alto	Realizar ações de acolhimento e orientação acadêmica; identificar	Coordenação e Colegiado

emocional dos discentes, afetando desempenho acadêmico, participação nas atividades e permanência no curso			precocemente alunos em situação de vulnerabilidade; encaminhar aos serviços institucionais de apoio psicopedagógico da universidade; promover ambiente acadêmico acolhedor e diálogo permanente com os estudantes.	
Perturbação psíquica e sofrimento emocional dos docentes, decorrentes de sobrecarga de trabalho, pressão institucional ou fatores pessoais, podendo impactar atividades de ensino, pesquisa e extensão	Baixa/Média	Médio	Estimular ambiente institucional colaborativo; promover diálogo no âmbito do colegiado; ajustar distribuição de atividades quando necessário; orientar busca de apoio nos serviços institucionais de saúde e bem-estar da UFMA.	Corodenação

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

O curso deve fortalecer a vinculação com o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDSE), facilitando a participação de alunos de graduação em grupos de pesquisa de alto desempenho, ampliando de forma significativa o número de publicações. Além disso, deve-se incentivar a Empresa Júnior de Economia (EJECON) como campo de prática profissional e extensão.

7. AUTOAVALIAÇÃO

Será realizada autoavaliação periódica do curso, com a participação de discentes, docentes e técnicos administrativos, utilizando os formulários disponibilizados pela SQGRAD, seguida de análise crítica dos resultados ao término do interstício avaliativo.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

A execução das ações previstas neste Plano de Qualidade do Curso permitirá identificar práticas pedagógicas e estratégias de gestão acadêmica mais eficazes para o aprimoramento contínuo do curso de Ciências Econômicas.

Entre as principais lições esperadas estão a importância do monitoramento contínuo dos indicadores institucionais, do fortalecimento do diálogo entre coordenação, corpo docente e discentes, bem como a implementação de ações preventivas voltadas à redução da evasão e da reprovação.

Como continuidade, as experiências e resultados obtidos ao longo da execução deste plano servirão de base para o aperfeiçoamento das práticas acadêmicas e administrativas do curso, subsidiando a elaboração de novos ciclos de planejamento e gestão da qualidade.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.

REFERÊNCIAS

ECONOMIA-UFMA. Canal do Curso de Ciências Econômicas da UFMA. *YouTube*. Disponível em: <https://www.youtube.com/@Economia-UFMA>. Acesso em: 01 fev. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA). **Curso de Ciências Econômicas: Projeto Pedagógico do Curso (PPC)**. 2019. Disponível em: https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/ppp_curso.jsf?lc=pt_br&lc=pt_br&id=85758. Acesso em 01 fev. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA). **Guia do estudante - Economia**. Centro de Ciências Sociais (CCSO), Curso de Ciências Econômicas CECON. Disponível em: https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/documentos_curso.jsf?lc=pt_br&id=85758&idTipo=2. Acesso em: 1 fev. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA. **Alunos do curso de Economia da UFMA realizam coleta de dados socioeconômicos na comunidade Santa Júlia, em São Luís**. Portal Padrão UFMA, São Luís, 16 nov. 2023. Disponível em: <https://portalpadrao.ufma.br/site/noticias/alunos-do-curso-de-economia-da-ufma-realizam-coleta-de-dados-socioeconomicos-na-comunidade-santa-julia-em-sao-luis>. Acesso em: 1 fev. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA. **Discentes do curso de economia realizam atividade prática na Vila Santa Júlia**. Portal Padrão UFMA, São Luís, 28 fev. 2025. Disponível em: <https://portalpadrao.ufma.br/site/noticias/discentes-do-curso-de-economia-realizam-atividade-pratica-na-vila-santa-julia>. Acesso em: 1 fev. 2026.

Documento assinado digitalmente



SELMA SOUSA PIRES
Data: 30/03/2026 16:45:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Data: 11 / mar / 2026